



PROJETO DE LEI Nº 010 /2026

Doutor Severiano/RN, 27 de maio de 2026.

Autoriza a abertura de crédito especial ao Orçamento Anual do Município de Doutor Severiano/RN para o exercício de 2026, no valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), destinado à execução de obra de infraestrutura viária rural (passagem molhada), e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE DOUTOR SEVERIANO, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos arts. 165, §5º, e 167, inciso V, da Constituição Federal; nos arts. 41, inciso II, e 43, §1º, inciso I, da Lei nº 4.320/1964; e na Lei Orçamentária nº 687/2025, §6º, inciso II, submete à apreciação da Câmara Municipal o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial ao Orçamento Anual do Município de Doutor Severiano/RN, relativo ao exercício financeiro de 2026, no valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), destinado à inclusão de dotação orçamentária específica para a execução de obra de construção de passagem molhada, conforme classificação funcional-programática abaixo discriminada:

Relação de alterações orçamentárias – Suplementação -

Unidade Gestora	2 – Prefeitura Municipal de Doutor Severiano
Unidade orçamentária	2017 – Secretária Municipal de Transportes
Função	26 – Transporte
Sub - função	782 – Transporte Rodoviário
Ação	1.69 – Construção de Passagem Molhada na zona rural do Município
Elemento de Despesa	44905100 – Obras e Instalações
Valor	R\$ 100.000,00
Fonte de Recursos	17100000 - Transferências Especial dos Estados - Emendas Individuais
Fonte de Recursos	15000000 – Recursos Vinculados de Impostos
Valor	R\$ 30.000,00
Programa	26 – Programa dos Serviços de Transporte e Meio Ambiente
Total	R\$ 130.000,00

Art. 2º - Os recursos necessários à cobertura do crédito especial de que trata esta Lei são provenientes de excesso de arrecadação, nos termos do art. 43, §1º, inciso II, da Lei nº 4.320/1964, oriundos de transferências especiais decorrentes de emenda parlamentar estadual, destinada à execução de obra de infraestrutura viária rural no Sítio Lagoa de Dentro.



Parágrafo Único - Fica assegurada a manutenção da vinculação legal da receita à finalidade originariamente estabelecida na emenda parlamentar, sendo vedada a aplicação dos recursos em objeto diverso do previsto nesta Lei.

Art. 3º - A abertura do crédito especial autorizado por esta Lei observa o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, não compromete o equilíbrio das contas públicas e está compatível com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias vigentes.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Doutor Severiano/RN,


Maria do Céu Leite Gonçalves
Prefeita



JUSTIFICATIVA –
PROJETO DE LEI Nº 030/2026.

Senhora Presidente,
Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei tem por finalidade autorizar a abertura de crédito especial no orçamento vigente, viabilizando a execução de obra de infraestrutura essencial consistente na construção de passagem molhada na zona rural do Município de Doutor Severiano/RN, precisamente no Sítio Lagoa de Dentro.

A iniciativa decorre da necessidade de garantir melhores condições de mobilidade, segurança e acesso às comunidades rurais, especialmente durante períodos chuvosos, quando o tráfego em vias não pavimentadas se torna precário ou, em alguns casos, inviável.

Destaca-se que os recursos utilizados são provenientes de transferência especial decorrente de emenda parlamentar, não implicando aumento de carga tributária municipal, nem comprometimento do equilíbrio fiscal.

Por fim, cumpre destacar que a abertura do crédito especial se revela medida imprescindível, tendo em vista a inexistência de dotação orçamentária específica no orçamento vigente para fazer face à despesa pretendida. A providência encontra respaldo na legislação financeira aplicável, notadamente na Lei Orçamentária Anual nº 687/2025, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2026, bem como no art. 41, inciso II, da Lei nº 4.320/1964, que prevê a abertura de crédito especial para despesas não contempladas na lei orçamentária.

Diante do exposto, evidenciada a plena conformidade do presente Projeto de Lei com o ordenamento jurídico bem como o relevante interesse público que o fundamenta, submete-se a matéria à elevada apreciação desta Ilustre Casa Legislativa.


Maria de Fátima Leite Gonçalves
Prefeita



NOTA TÉCNICA CONTÁBIL Nº 002/2026

Doutor Severiano/RN, 13 de maio de 2026.

ASSUNTO: Abertura de Crédito Especial – Construção de Passagem Molhada na zona rural do Município

RELATÓRIO

Trata-se de análise contábil referente ao Projeto de Lei que autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 130.000,00, destinado à construção de passagem molhada na comunidade de Lagoa de Dentro, zona rural do Município, com recursos provenientes de Transferência Especial do Estado (Emenda Parlamentar) e recursos próprio.

FUNDAMENTAÇÃO

A abertura de crédito especial encontra respaldo no art. 41, II e art. 43, §1º, I da Lei nº 4.320/1964 e nos arts. 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000, Lei Orçamentária nº 687/2025, Art. 6º, item II de 17 de novembro de 2025.

ANÁLISE FISCAL

Não há criação de despesa sem cobertura financeira, não há impacto negativo nas metas fiscais e há compatibilidade com o PPA, LDO e LOA.

CONCLUSÃO

Opina-se pela viabilidade contábil e fiscal da abertura do crédito especial, observa-se que no orçamento vigentes não consta ação compatível com a Fonte de Recursos ora pleiteada.


Elebri Carvalho de Amorim
Contador - CRC nº 3476

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS MOLHADAS EM DR. SEVERIANO/RN

Memorial Descritivo / Especificações Técnicas

Do contrato:

A obra em questão, é referente a construção de 01 (uma) passagem molhada na comunidade Lagoa de Dentro, tem como objetivo melhorar o trafego de pessoas e veículos nesses locais, a mesma conta com orçamento de R\$ 116.849,78 (cento e dezesseis mil, oitocentos quarenta e nove reais e setenta e oito centavos).

Dos objetivos da obra:

Este projeto tem como objetivo viabilizar o processo de contratação de empresa destinada a execução da obra "CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS MOLHADAS EM DR. SEVERIANO/RN", na comunidade Lagoa de Dentro, em Doutor Severiano/RN.

Da metodologia de elaboração do projeto:

Este projeto é composto de projeto topográfico, Orçamento (planilha de quantitativos e preços básicos, planilha de composição de preços unitários, composição de BDI, cronograma físico e financeiro e memória de cálculo de quantitativos) e memorial descritivo / especificações técnicas dos serviços, com o objetivo de proporcionar condições à empresa contratada de executar a obra com clareza e responsabilidade.

Para elaboração deste orçamento foi tomado por base a tabela SINAPI (desonerada), emitida em setembro/2025 no endereço eletrônico da Caixa Econômica Federal. Quando itens não foram encontrados na tabela de preços SINAPI, foram elaboradas composições, tendo como base a composição do Seinfra/CE (Tabela de Composições de Preços para Orçamentos) e como base de preços a tabela SINAPI (Insumos), emitida em setembro/2025, também no endereço eletrônico da Caixa Econômica Federal.

Os quantitativos foram retirados dos projetos e estão perfeitamente demonstrados na memória de cálculo de quantitativos em anexo. As especificações técnicas demonstram a metodologia de execução dos serviços como também os critérios de medição e as normas técnicas necessárias para perfeita execução dos serviços. O BDI utilizado foi de 26,47%.

PLACA PADRÃO DE OBRA

Conteúdo do Serviço:

1) Considera material e mão -de-obra para confecção e instalação da placa da obra.

Critério de Medição:

1) Por metro quadrado.

Procedimento Executivo:

1) A CONTRATADA deverá fornecer e instalar 1 (uma) placa de obra conforme o modelo fornecido pela fiscalização. A CONTRATADA deverá solicitar junto a fiscalização o modelo da Placa de Obra, executando -a conforme o Projeto Específico fornecido.

2) A empresa também deverá instalar as placas da obra, de identificação da empresa e demais placas exigidas pela legislação corrente no canteiro de obras e em local de boa visibilidade.

Conteúdo do Serviço

Considera-se mão-de-obra para carga e transporte de material proveniente de demolições para local apropriado para bota fora, até distância de 1km.

Critério de Medição

Por volume de material.

Wallace Marcelino S. Basto
Engenheiro Civil
CREA/RN 231.4717514

LOCAÇÃO DA OBRA

1.2 - LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. A locação da obra será feita pelo processo convencional, através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, a cada 2 metros, com reaproveitamento de 02 vezes. A locação da edificação será feita obedecendo-se às medidas do projeto de arquitetônico.

REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO

Regularização e compactação é a operação destinada a conformar o leito da via, consiste num conjunto de operações, tais como escarificação, umedecimento ou aeração, compactação em PROCTOR NORMAL 100%, conformação, etc, de forma que a camada concluída atenda às condições de greide e seção transversal necessárias.

Para esse serviço serão empregados os seguintes recursos:

- Servente: empregado que auxilia os operários dos equipamentos na execução do serviço.
- Caminhão pipa de capacidade de 10.000 litros. Equipamento utilizado para umidificar o solo, visando atender a umidade ótima para a compactação.
- Motoniveladora com largura de lâmina de 3,70m. Equipamento utilizado para nivelar e regularizar o subleito.
- Rolo compactador vibratório tipo pé de carneiro para solos. Equipamento utilizado para compactar o subleito.

O subleito sobre o qual irá se executar a regularização e compactação deve estar totalmente limpo, sem excessos de umidade e com todas as operações de terraplenagem concluídas.

A motoniveladora realiza a regularização e nivelamento do subleito.

Caso o teor de umidade se apresente abaixo do limite ideal, procede-se com o umedecimento da camada através do caminhão pipa. Com o material dentro do teor de umidade especificado, executa-se a compactação da camada utilizando-se o rolo compactador pé de carneiro, na quantidade de fechas necessárias, a fim de atender as exigências de compactação.

ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M.

Conteúdo do Serviço:

- 1) Os coeficientes de consumo não incluem o transporte do material escavado e o escoramento da vala.
- 2) Escavação de material de 1ª categoria (qualquer tipo de solo, exceto rocha) executada manualmente.
- 3) Em presença de água, considerar aumento nos coeficientes de consumo de até 20%.

Critério de Medição:

- 1) Volume medido no corte.

Normas Técnicas:

- 1) NR18 01 1950 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção -18.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura.

Recomendações Diversas:

- 1) Na escavação efetuada nas proximidades de prédios ou vias públicas, serão empregados métodos de trabalho que evitem ocorrências de qualquer perturbação oriundas dos fenômenos de deslocamento, tais como:
 - Escoamento ou ruptura do terreno das fundações,
 - Descompressão do terreno da fundação,
 - Descompressão do terreno pela água.
- 2) Para efeito de escavação, os materiais são classificados em três categorias, como segue:
 - Material de 1ª categoria: em teor, na unidade de escavação em que se apresenta, compreende a terra em geral, piçarra ou argila, rochas em adiantado estado de decomposição e seixos, rolados ou não, com diâmetro máximo de 15 cm;
 - Material de 2ª categoria: compreende a rocha com resistência à penetração mecânica inferior à do granito;
 - Material de 3ª categoria: compreende a rocha com resistência à penetração mecânica igual ou superior à do granito.

Wallace Marcelino S. Braga
Engenheiro Civil
CREA/RN 211.6717514

ATERRO COM MATERIAL FORA DA OBRA

O aterro será executado em camadas com altura máxima de 20 cm, com material isento de substâncias orgânicas, adequadamente umedecidas e perfeitamente adensadas por meio de soquetes manuais e mecânico, com fins de evitar posteriores fendas, trincas e desníveis por recalque das camadas aterradas, até atingir a cota de nível do piso.

CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L

Conteúdo do Serviço:

- 1) Considera materiais e mão -de-obra para dosagem, preparo e mistura de concreto virado em obra com betoneira.
- 2) Não estão considerados nesta composição o transporte, lançamento, adensamento e acabamento do concreto.

Critério de Medição:

- 1) Volume de concreto.

Procedimento Executivo

- 1) MISTURA: a sequência da colocação dos materiais na betoneira deve ser a seguinte: brita, água com eventuais aditivos líquidos, cimento e por último a areia, que devem ser colocados com a betoneira girando e o amassamento deve durar o tempo necessário para permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos.
- 2) ENSAIOS: programar a moldagem de corpos -de-prova para cada etapa construtiva, no máximo a cada 25 a 30 m³ de concreto amassado e pelo menos uma vez por dia e sempre que houver alteração de traço, mudança de agregados ou marcas de cimento. Realizar ensaios de resistência dos corpos -de-prova com idade de sete dias. A resistência alcançada deve ser maior que 60% da resistência característica exigido pelo projeto aos 28 dias.

Normas Técnicas:

- 1) NBR12655 08 2006 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento - Procedimento.

ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA (Traço 1:3) C/AGREGADO PRODUZIDO (S/Transporte)

Conteúdo do Serviço:

- 1) Consideram -se material e mão -de-obra para aquisição de material e preparo da fundação corrida.

Critério de Medição:

- 1) Por volume de alvenaria executada, medida no projeto de fundações.

Procedimento Executivo:

- 1) A alvenaria de embasamento será em pedra argamassada assentada com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, executado nas dimensões indicadas no projeto.

Normas Técnicas:

- 1) NR18 01 1950 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção -18.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura.

CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L

Conteúdo do Serviço:

- 1) Considera materiais e mão -de-obra para dosagem, preparo e mistura de concreto virado em obra com betoneira.
- 2) Não estão considerados nesta composição o transporte, lançamento, adensamento e acabamento do concreto.

Wallace Marcelino S. Bessa
Engenheiro Civil
REA/RN 11.571.7514

Critério de Medição:

- 1) Volume de concreto.

Procedimento Executivo

- 1) MISTURA: a sequência da colocação dos materiais na betoneira deve ser a seguinte: brita, água com eventuais aditivos líquidos, cimento e por último a areia, que devem ser colocados com a betoneira girando e o amassamento deve durar o tempo necessário para permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos.
- 2) ENSAIOS: programar a moldagem de corpos -de-prova para cada etapa construtiva, no máximo a cada 25 a 30 m³ de concreto amassado e pelo menos uma vez por dia e sempre que houver alteração de traço, mudança de agregados ou marcas de cimento. Realizar ensaios de resistência dos corpos -de-prova com idade de sete dias. A resistência alcançada deve ser maior que 60% da resistência característica exigido pelo projeto aos 28 dias.

Normas Técnicas:

- 1) NBR12655 08 2006 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento - Procedimento.

ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM.

Conteúdo do Serviço:

- 1) Os coeficientes de consumo incluem corte, dobra e montagem da armadura nas fôrmas.
- 2) Para esta composição admitiu-se uma perda de 10% no consumo de aço, embora, dependendo do grau de organização do canteiro e controle sobre os materiais, estas perdas podem variar de 4 à 16%.

Critério de Medição:

- 1) Em massa obtida através de levantamento em projeto de armação sem inclusão de perdas, pois estas já estão consideradas no coeficiente de consumo unitário.

Procedimento Executivo:

- 1) Executar o dobramento das barras em bancada, com comprimento suficiente para barras maiores, conforme disposição de espaço no canteiro da obra.
- 2) Obedecer rigorosamente ao projeto.
- 3) Limpar as barras de aço, removendo qualquer substância prejudicial à aderência do concreto, remover também as crostas da ferragem e ferrugem.

Normas Técnicas:

- 1) NBR7480 09 2007 - Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado - Especificação (VÁLIDA A PARTIR DE 03.03.2008).

EXECUÇÃO DE PISO INDUSTRIAL DE CONCRETO ARMADO, FCK = 20 MPA, ESPESSURA DE 12,0 CM

Conteúdo do Serviço:

Características:

Concreto fck = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400L. AF_07/2016.

Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região

Peça de madeira nativa/regional 2,5 x 7,0 cm (sarrafo para forma)

Execução:

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado;

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;

Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco.

Por último, são feitas as juntas de dilatação.

Wallace Marcelino S. Braga
Engenheiro Civil
CREA/RN 117.173/2014



A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO.

Conteúdo do Serviço:

1) O coeficiente de produtividade apresentado é um dado médio de mercado e para obtê-lo considerou-se o transporte do concreto até o andar da concretagem por elevador de obras, e os esforços demandados desde o descarregamento do concreto do caminhão-betoneira (ou betoneira, no caso de ser feito em obra) até o sarrafeamento/desempenamento. Para esses dois últimos serviços não foram inclusos os esforços relativos a acabamentos especiais - como os feitos com desempenadeiras mecânicas. Também foram desconsiderados o esforço relativo à cura das peças moldadas e a mão-de-obra de profissionais para executar o controle tecnológico, mestres, eletricitistas e encanadores que eventualmente acompanhem a concretagem.

Critério de Medição:

1) Volume calculado na planta de fôrmas computando uma só vez o volume referente à intersecção de pilares, vigas e lajes.

Procedimento Executivo:

- 1) Observar se as juntas entre as fôrmas estão bem vedadas para evitar o vazamento da nata de cimento.
- 2) TRANSPORTE: deverá ser feito de modo a evitar a segregação. Utilizar carrinhos de mão (com pneus de borracha) somente para pequenas distâncias. Prever rampas de acesso às fôrmas. Iniciar a concretagem pela parte mais distante.
- 3) LANÇAMENTO: deverá ser feito logo após o amassamento, nas fôrmas previamente molhadas. Em nenhuma hipótese lançar o concreto com pega já iniciada. A altura de lançamento não pode ultrapassar, conforme as normas, 2 m. Nas peças com altura maiores que 3 m, o lançamento do concreto deve ser feito em etapas, por janelas abertas na parte lateral das fôrmas. Em alturas de quedas maiores, usar tubos, calhas ou trombas.
- 4) ADENSAMENTO / VIBRAÇÃO: começar a vibrar logo após o lançamento. Evitar vibrar a menos de 10 cm da parede da fôrma. A profundidade de vibração não deve ser maior do que o comprimento da agulha de vibração. Evitar vibrar além do tempo recomendado para que o concreto não desande. O processo de vibração deve ser cuidadoso, introduzindo e retirando a agulha, de forma que a cavidade formada se feche naturalmente. Várias incisões, mais próximas e por menos tempo, produzem melhores resultados.
- 5) ACABAMENTO: sarrafear a superfície de lajes e vigas com uma régua de alumínio posicionada entre as taliscas e desempenar com desempenadeira de madeira, formando as guias e mestras de concretagem. Em seguida, deve-se verificar o nível das mestras com aparelho de nível, remover as taliscas, sarrafear o concreto entre as mestras e executar o acabamento final com desempenadeira de madeira.
- 6) CURA: deve ser iniciada assim que terminar a concretagem, mantendo o concreto úmido por, pelo menos, 7 dias. Molhar as fôrmas no caso de pilares e vigas. Cobrir a superfície concretada com material que possa manter-se úmido (areia, serragem, sacos de pano ou de papel, etc.). Proteger a área concretada do sol e do vento até a desforma.

Normas Técnicas:

- 1) NBRNM67 2 1998 - Concreto - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.

MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 4 UTILIZAÇÕES

Conteúdo do Serviço

1) Consideram -se material e mão-de-obra para fabricação, montagem (inclusive de travamentos) e desforma.

Critério de Medição

Área desenvolvida na planta de formas (superfície da forma em contato com o concreto)

Procedimento Executivo

- 1) As tábuas devem ser colocadas com lado do cerne para o interior das formas.
- 2) As juntas entre as tábuas devem ser bem fechadas, para impedir o vazamento da nata de cimento. Os sarrafos são utilizados para fazer o travamento da forma.
- 3) A desforma e limpeza do material deve ser cuidadosa visando o reaproveitamento.

Wallace Marcelino S. Braga
Engenheiro Civil
CRP/RN 21.071/2014

LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM.

Conteúdo do Serviço:

1) Consideram -se material e mão-de-obra para preparo e aplicação da argamassa, exceto os serviços de regularização da base.

Critério de Medição:

1) Por volume de contra piso.

Procedimento Executivo:

1) Entende-se pôr lastro de contra piso a camada executada sobre a área coberta inclusive a espessura das paredes, destinadas a evitar a penetração de água na edificação pôr via capilar. O lastro obedecerá ao disposto na NB 279 ABNT. Será em concreto não estrutural FCK= 12.5 Mpa, com espessura de 5,0 cm em todas as áreas internas das edificações. Os aterros deverão estar perfeitamente compactados. O contra piso deverá ser executado após a colocação dos tubos e condutores que passem sob o piso, será executado com argamassa de cimento, areia média e brita 25 mm no traço 1:3:5, devendo ser observado o esquadramento entre paredes e contra piso de tal forma que se obtenham triedros perfeitos.
compressão; _ABNTNBR 13281:20005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos, Requisitos.

BALIZADOR EM PVC RÍGIDO D=4

Conteúdo do Serviço:

Com a finalidade de orientar os usuários por ocasião de cheias serão colocadas balizas ao longo da passagem molhada a cada 5,00m. E tas serão em tubo de PVC com D=4", cheios de concreto, pintadas com tinta fosforescente na cor amarela com O, 70 cm de altura livre e 30 cm encravados na estrutura.

LIMPEZA FINAL DA OBRA

Conteúdo do Serviço:

1) Mão -de-obra para limpeza de pisos, revestimentos, pedras, azulejos.
2) Não incluso ferramentas e produtos de limpeza.

Wallace Marcelino S. Bezerra
Engenheiro Civil
C.R.C. Nº 22.671/2004



Quadro de Composição do BDI

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 0	Nº SICONV 0	PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE DOUTOR SEVERIANO
------------------	----------------	---

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE
 CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA NA COMUNIDADE LAGOA DE DENTRO MUNICÍPIO DE DOUTOR SEVERIANO/RN. / CONSTRUÇÃO

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	2,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA
 Construção e Reforma de Edifícios

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4,00%
Seguro e Garantia	SG	0,80%
Risco	R	0,97%
Despesas Financeiras	DF	0,59%
Lucro	L	6,80%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	2,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	4,50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	20,43%
BDI COM desoneração	BDI DES	26,47%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 100%, com a respectiva alíquota de 2%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi COM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

DR SEVERIANO/RN
 Local

sexta-feira, 15 de maio de 2026
 Data


 Responsável Técnico
 Nome: WALLACE MARCELINO SOARES BESSA
 CREA/CAU: 2113717514
 ART/RRT: 0



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

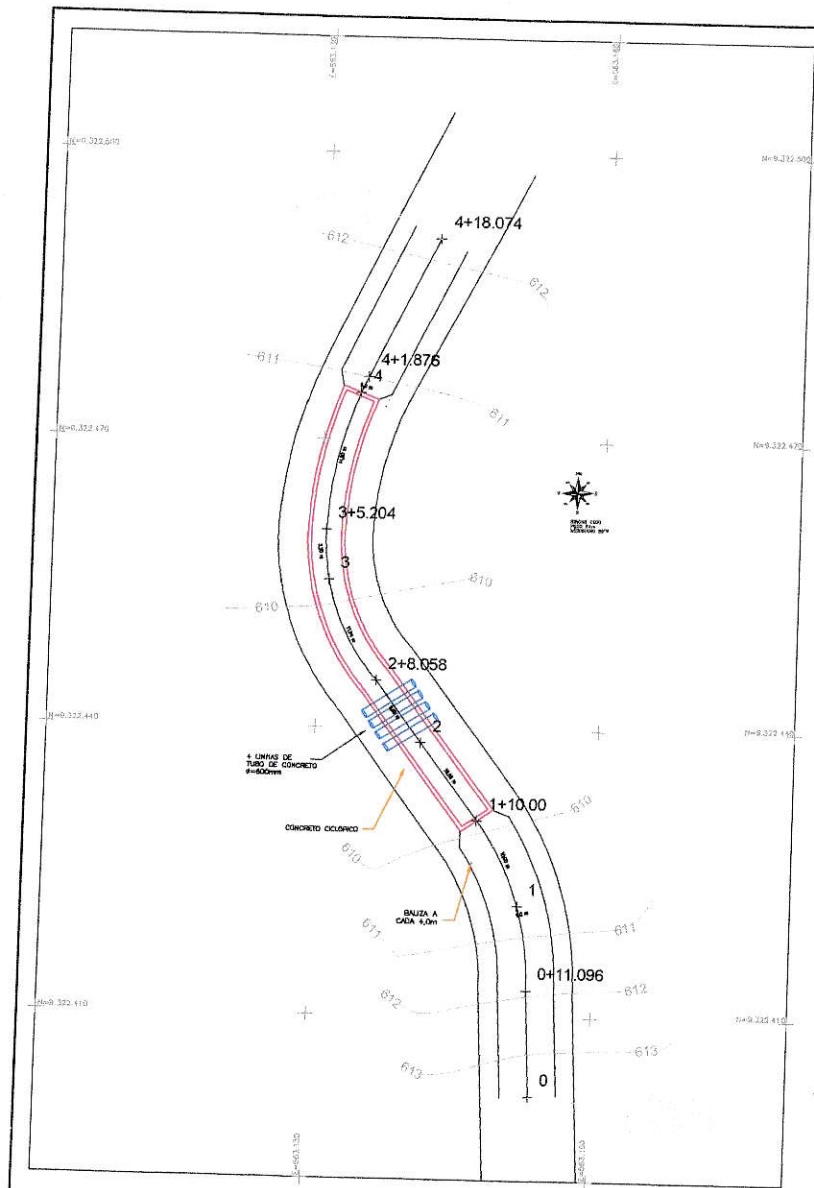
OBRA: CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA

LOCAL: COMUNIDADE LAGOA DE DENTRO

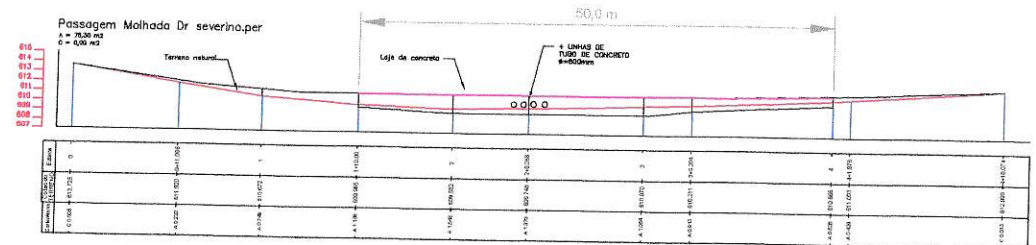
DATA: MAIO 2026

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM REAIS E PERCENTUAL RELAT. À PARTE	BARRA DE INDICAÇÃO DE EXECUÇÃO FÍSICA NO PERÍODO COM INFORMAÇÃO DO PERCENTUAL RELATIVO AO SERVIÇO VALOR PREVISTO DA MEDIÇÃO DO SERVIÇO A	
			Mês 01	Mês 02
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	6.066,16 5,191%	100,0% 6.066,16	
02	FUNDAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (PASSAGEM MOLHADA)	33.891,18 29,004%	60,0% 20.334,71	40,0% 13.556,47
03	ESTRUTURA DA PASSAGEM MOLHADA	69.736,28 59,680%	60,0% 41.841,77	40,0% 27.894,51
04	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	7.156,16 6,124%		100,0% 7.156,16
TOTAL : R\$		116.849,78	SUB-TOTAL MENSAL E ACUMULADO, EM REAIS E EM PERCENTUAL RELATIVO AO TOTAL DA OBRA	
TOTAL GERAL DA OBRA :		EXECUT. NO MÊS	68.242,64	48.607,14
R\$ 116.849,78		EXECUT. ACUMUL.	68.242,64	116.849,78
% RELAT. AO TOTAL DA OBRA :		PERC. SIMPLES	58,402%	41,598%
100,000%		PERC.ACUMUL.	58,402%	100,000%

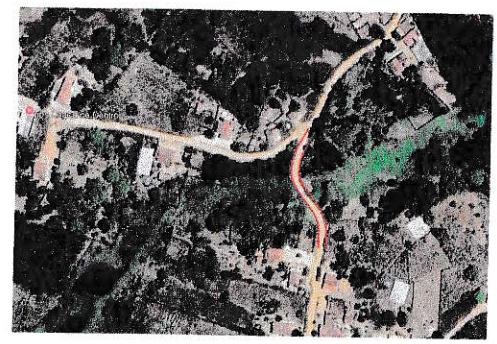
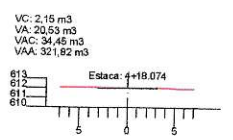
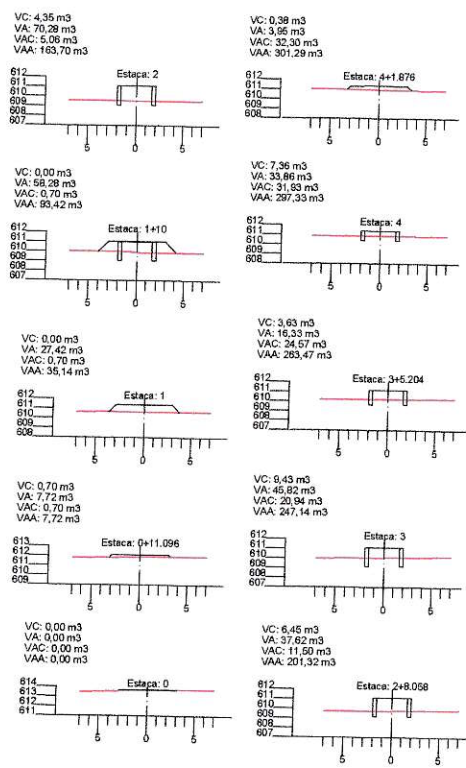
Wallace Marcelino
 Engenheiro Civil
 CREA/RN 22.174/2019



QUANTITATIVOS - Passagem Molhada Mergo									
Extensão (m)	Largura (m)	Concreto Ciclopico (m³)	Laje de Concreto armado (m²)	Lastro de Concreto (m³)	Berço de concreto para tubos (m³)	Aterro apoiado (m³)	Malha de ferro 5/16" (0,20 x 0,20) (m²)	Tubo de concreto 600 mm (m)	Balíza (und)
50,00	4,00	68,92	20,00	10,00	0,60	321,62	20,00	12,00	24,00



PERFIL LONGITUDINAL		LINHA DE PROJETO					
ESTACADA	ALTURA	ESTACADA	ALTURA	ESTACADA	ALTURA	ESTACADA	ALTURA
0+00	101,00	0+00	101,00	0+00	101,00	0+00	101,00
1+00	101,00	1+00	101,00	1+00	101,00	1+00	101,00
2+00	101,00	2+00	101,00	2+00	101,00	2+00	101,00
3+00	101,00	3+00	101,00	3+00	101,00	3+00	101,00
4+00	101,00	4+00	101,00	4+00	101,00	4+00	101,00
5+00	101,00	5+00	101,00	5+00	101,00	5+00	101,00
6+00	101,00	6+00	101,00	6+00	101,00	6+00	101,00
7+00	101,00	7+00	101,00	7+00	101,00	7+00	101,00
8+00	101,00	8+00	101,00	8+00	101,00	8+00	101,00
9+00	101,00	9+00	101,00	9+00	101,00	9+00	101,00
10+00	101,00	10+00	101,00	10+00	101,00	10+00	101,00

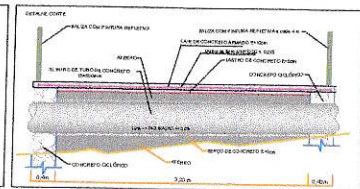
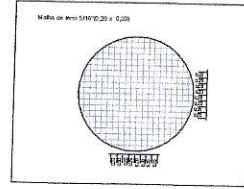


ADEILTON ALVES DA CUNHA: 8975352641
Assinado de forma digital por ADEILTON ALVES DA CUNHA: 8975352641
Data: 2025.05.25 11:51:28 -03'00'

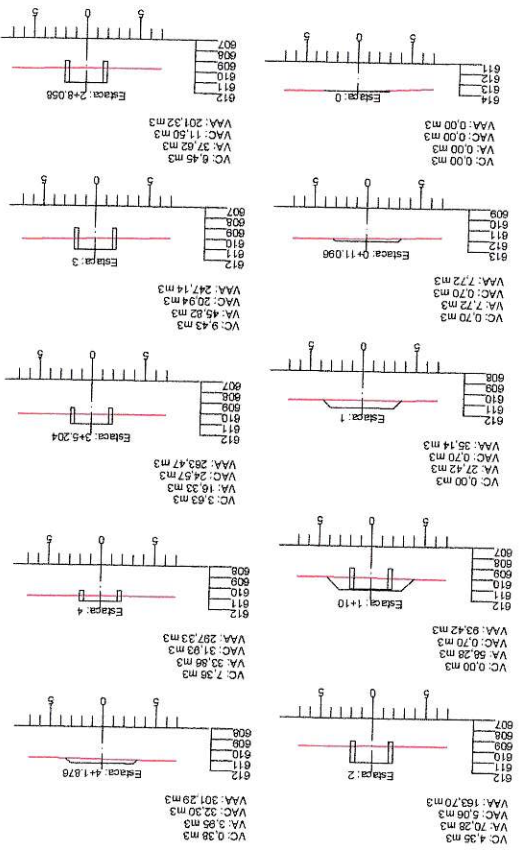
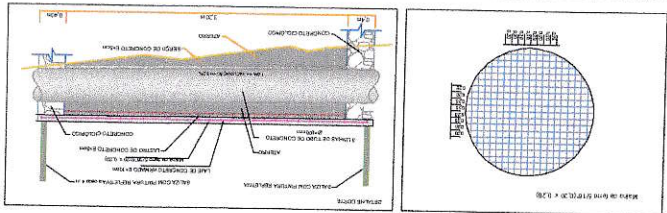
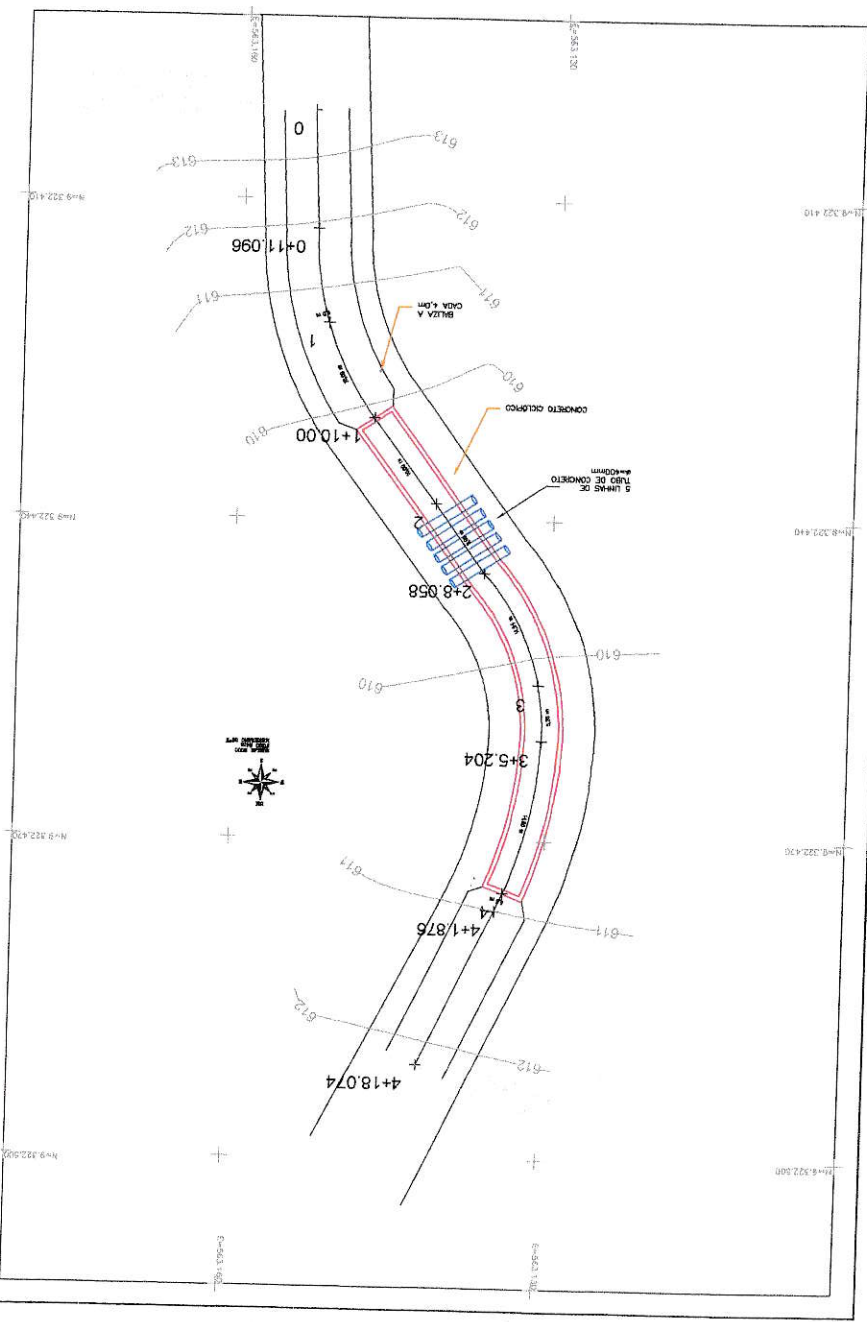
LEVANTAMENTO/PROJETO:

Aadilton Alves da Cunha - ME
Sítio: Caramuru de Vaca, Zona Rural,
Luzias - RN, CEP: 59.905-000
Tel: (84) 99676-7888
CAD: 19.391.680/0001-30

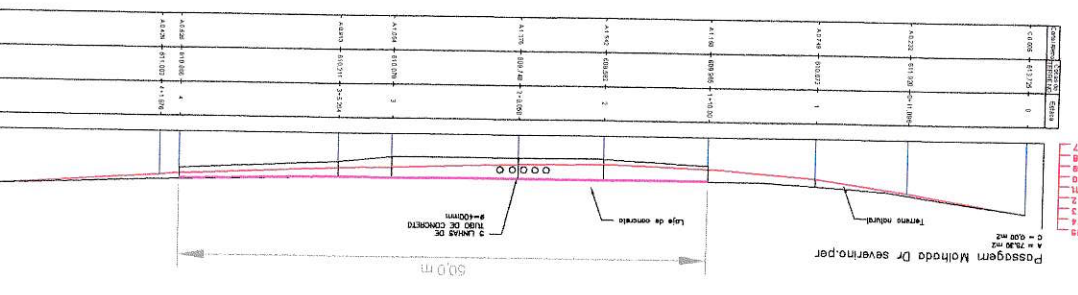
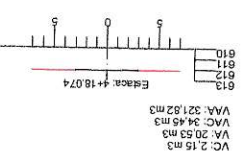
LEVANTAMENTO E PROJETO PASSAGEM MOLHADA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DR SEVERIANO - RN
Levantamento para passagem molhada no Sítio Lagoa de Dentro
PLANTA BAIXA / PERFIL TRANSVERSAL / DETALHES
Esc: Planta Baixa: 1:250 Data: abril de 2026
Des/Projeto: Adailton A Cunha PRANCHA- Unica



QUANTITATIVOS - Passagem Molhada Mergo	
Extensão (m)	50,00
Largura (m)	4,00
Concreto	68,92
Concreto (Ciclopiç (m ³))	20,00
Laje de Concreto armado (m ³)	20,00
Laço de concreto para tubos (m ³)	10,00
Bergo de concreto (m ³)	0,60
Aço aplicado (m ³)	321,82
Malha de ferro 16 (0,20) X 0,20 (m ²)	20,00
Tubo de concreto 400	20,00
Balza (und)	24,00



ERCAÇÃO		PERFIL LONGITUDINAL	
EST. PROJETO	EST. REAL	EST. PROJETO	EST. REAL
01	01	01	01
02	02	02	02
03	03	03	03
04	04	04	04
05	05	05	05
06	06	06	06
07	07	07	07
08	08	08	08
09	09	09	09
10	10	10	10
11	11	11	11
12	12	12	12
13	13	13	13
14	14	14	14
15	15	15	15
16	16	16	16
17	17	17	17
18	18	18	18
19	19	19	19
20	20	20	20
21	21	21	21
22	22	22	22
23	23	23	23
24	24	24	24
25	25	25	25
26	26	26	26
27	27	27	27
28	28	28	28
29	29	29	29
30	30	30	30
31	31	31	31
32	32	32	32
33	33	33	33
34	34	34	34
35	35	35	35
36	36	36	36
37	37	37	37
38	38	38	38
39	39	39	39
40	40	40	40
41	41	41	41
42	42	42	42
43	43	43	43
44	44	44	44
45	45	45	45
46	46	46	46
47	47	47	47
48	48	48	48
49	49	49	49
50	50	50	50



LEVANTAMENTO E PROJETO PASSAGEM MOLHADA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERIANO - RN
 Levantamento para passagem molhada no Sítio Lagoa de Dentro
 PLANTA BAIXA / PERFIL TRANSVERSAL / DETALHES
 Esc: Planta Baixa: 1:250
 Data: abril de 2026
 Des/Projeto: Adilson A Cunha
 PRAÇA-UNI

LEVANTAMENTO/PROJETO:

 AACTOPOGEO
 Adelson Alves da Cunha
 Sítio Caramuru de Itaipu, Zona R
 Lacerda, RN, CEP 59.895-000
 Tel: (84) 99676-5888
 CNPJ: 19.391.680/0001-40



MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS
PASSAGEM MOLHADA COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA

LOCAL: COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO - ZONA RURAL - DOUTOR SEVERIANO- RN.

DATA: MAIO 2026

REFERÊNCIA: MARÇO/2026 - COM DESONERAÇÃO

BDI= 26,47%

LEGENDA: C= Comprimento - L= Largura - H= Altura - E= Espessura - N= nº de repetições - A= Área - V= Volume - Pi= 3,1416 - P= Peso específico - R= Raio

ITENS - CÓDIGOS

DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

ITENS	CÓDIGOS	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	Unidade:	TOTAL
1	1	SERVIÇOS PRELIMINARES		
1.1	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA.	M2	
		Locais: c L H V N	SUBTOTAL	TOTAL
		Local visível ao público 3,00 2,00 0,00 1,00	6,00	6,00
			6,00	
1.2	C1630	LOCAÇÃO DA OBRA - EXECUÇÃO DE GABARITO	M2	
		Locais: c L H V N	SUBTOTAL	TOTAL
		Canteiro de Obras 50,00 4,00 0,00 1,00	200,00	200,00
			200,00	
1.3	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARILOSO	M2	
		Locais: c L H V N	SUBTOTAL	TOTAL
		Canteiro de Obras 50,00 4,00 0,00 1,00	200,00	200,00
			200,00	
2		FUNDAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (PASSAGEM MOLHADA)		
2.1	102278	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,50 M ATÉ 3,0 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (1,2 M3), LARG. DE 1,5 M A 2,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA	M3	
		Locais: C L H V N	SUBTOTAL	TOTAL
		fundação altura média (0,8) 50,00 0,40 0,80 0,00 2,00	40,80	40,80
			40,80	
2.2	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO	M3	
		passagem molhada	C L H V N	SUBTOTAL
		fundo das valas 50,00 0,40 0,20 2,00	8,00	8,00
			8,00	
		ATERRO DA PASSAGEM MOLHADA		
2.3	94318	ATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M ³ /POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO ARGILLO-ARENOSO	M3	
		Locais: Passagem molhada		
		aterro compactado C L H V N	SUBTOTAL	TOTAL
			321,82	321,82
			321,82	
2.4	92210	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	M	
		Locais: Passagem molhada	C L H V N	SUBTOTAL
		centro 1,00 4,00 - 5,00	20,00	20,00
			20,00	

Wallace Marcelino S. Bessa
Engenheiro Civil
CREA/RN 2113/17514

MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS
PASSAGEM MOLHADA COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA

LOCAL: COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO - ZONA RURAL - DOUTOR SEVERIANO- RN.

DATA: MAIO 2026

REFERÊNCIA: MARÇO/2026 - COM DESONERAÇÃO

BDI= 26,47%

LEGENDA: C= Comprimento - L= Largura - H= Altura - E= Espessura - N= nº de repetições - A= Área - V= Volume - P= 3,1416 - P= Peso específico - R= Raio

ITENS - CÓDIGOS	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS						Unidade:	
2.5	92480	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA PLASTIFICADA, 18 UTILIZAÇÕES.					M2	
		Locais: Vigas	C	H	L	V	N	
		viga	50,00	0,30		-	1,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							15,00	15,00
							15,00	
3		ESTRUTURA DA PASSAGEM MOLHADA						
3.1	103800	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3, 40% DE ARGAMASSA EM VOLUME - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO					M3	
		Locais: Alvenaria Eixo x	C	L	H	V	N	
		concreto Cicloptico	50,00	0,40	1,30	-	2,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							52,00	52,00
							52,00	
3.2	95240	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM.					M²	
		Locais: passagem molhada	C	L	H	E	N	
			50,00	3,20			1,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							160,00	160,00
							160,00	
3.3	103682	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TERREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.					M3	
		Locais: passagem molhada	C	L	H	E	N	
			50,00	3,20	0,10		1,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							16,00	16,00
							16,00	
3.4	92769	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM					KG	
		Locais: passagem molhada	C	L	H	E	N	
		OBS: 50kg de ferro para cada 1m² de concreto					16,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							800,00	800,00
							800,00	
4		SERVIÇOS COMPLEMENTARES						
4.1	C0354	BALIZADOR EM PVC RÍGIDO D=3" C/ENCHIMENTO DE CONCRETO					UND	
		Locais:	C	L	H	D	N	
		um balizador a cada 5 metros					24,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							24,00	24,00
							24,00	
4.2	99811	LIMPEZA GERAL					M2	
		Locais: passagem molhada	C	L	H	E	N	
		Limpeza	50,00	4,00			1,00	
							SUBTOTAL	TOTAL
							200,00	200,00
							200,00	

Wallace Marcelino S. Basca
Engenheiro Civil
CREA/RN 211.175/14

PLANILHA DE QUANTITATIVOS E PREÇOS BÁSICOS
PASSAGEM MOLHADA COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM MOLHADA

LOCAL: COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO - ZONA RURAL - DOUTOR SEVERIANO- RN.

DATA: MAIO 2026

ITENS - CÓDIGOS		DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	REFERÊNCIA: MARÇO/2026 - COM DESONERAÇÃO					
sinapi	mar/26		Unid.	Quant.	Unit.	Valores em R\$		Totais
					Unit. Com DBI	Parcial		
1		SERVIÇOS PRELIMINARES						R\$ 6.066,16
1.1	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA.	M2	6,00	R\$465,22	R\$588,36	R\$ 3.530,16	
1.2	C1630	LOCAÇÃO DA OBRA - EXECUÇÃO DE GABARITO	M2	200,00	R\$7,15	R\$9,04	R\$ 1.808,00	
1.3	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARILOSO	M2	200,00	R\$2,88	R\$3,64	R\$ 728,00	
TOTAL ITEM 1								
2		FUNDAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (PASSAGEM MOLHADA)						R\$ 33.891,18
2.1	102278	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,50 M ATÉ 3,0 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), ESCAVADEIRA (1,2 M3), LARG. DE 1,5 M A 2,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA	M3	40,80	R\$9,20	R\$11,64	R\$ 474,91	
2.2	94319	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO	M3	8,00	R\$79,21	R\$100,18	R\$ 801,44	
2.3	94318	ATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³/POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO ARGILLO-ARENOSO	M3	321,82	R\$66,44	R\$84,03	R\$ 27.042,53	
2.4	92210	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	M	20,00	R\$158,57	R\$200,54	R\$ 4.010,80	
2.5	92480	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA PLASTIFICADA, 18 UTILIZAÇÕES.	M2	15,00	R\$82,31	R\$104,10	R\$ 1.561,50	
TOTAL ITEM 2								
3		ESTRUTURA DA PASSAGEM MOLHADA						R\$ 69.736,28
3.1	103800	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3, 40% DE ARGAMASSA EM VOLUME - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	M3	52,00	R\$523,56	R\$662,15	R\$ 34.431,80	
3.2	95240	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM.	M²	160,00	R\$36,41	R\$20,68	R\$ 3.308,80	
3.3	103682	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPA, PARA QUALQUER TIPO DE LAJE COM BALDES EM EDIFICAÇÃO TÉRREA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	16,00	R\$969,19	R\$1.225,73	R\$ 19.611,68	
3.4	92769	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM	KG	800,00	R\$12,24	R\$15,48	R\$ 12.384,00	
TOTAL ITEM 3								
4		SERVIÇOS COMPLEMENTARES						R\$ 7.156,16
4.1	C0354	BALIZADOR EM PVC RÍGIDO D=3" C/ENCHIMENTO DE CONCRETO	UND	24,00	R\$207,04	R\$261,84	R\$ 6.284,16	
4.2	99811	LIMPEZA GERAL	M2	200,00	R\$3,45	R\$4,36	R\$ 872,00	
TOTAL ITEM 4								
							VALOR TOTAL	R\$ 116.849,78